

RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PELOTAS, RS

BRENDA COSTA CERQUEIRA¹; PAOLA GARCIA DA ROSA²; AUGUSTO BORSATO³; JACIARA XAVIER CARVALHO⁴; NATACHA DEBONI CERESER⁵; FERNANDA DE REZENDE PINTO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – brendacc_99@yahoo.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas) – grcc.paola@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – augustoborsato14@outlook.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – jacixc@gmail.com* ⁵*Universidade Federal de Pelotas – natachacereser@yahoo.com.br* ⁶*Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é reconhecida como um pilar fundamental da educação superior brasileira, atuando como um processo educativo, cultural e científico que promove a conexão entre ensino, pesquisa e as demandas da sociedade. Essa união permite que o conhecimento produzido no ambiente acadêmico beneficie a comunidade, ao mesmo tempo que enriquece a formação dos estudantes ao proporcionar uma visão crítica das realidades locais (SANTANA et al., 2021).

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) promove entre seus discentes a integração de saberes teóricos e práticos, por meio de ações extensionistas, que contribuem diretamente para o desenvolvimento comunitário e regional. Neste cenário, o Núcleo de Estudos em Saúde Única (NESU), grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão, vinculado à Faculdade de Medicina Veterinária da UFPel (UFPEL, 2025), assume o conceito de Saúde Única, abordagem que interliga a saúde humana, animal e ambiental, sendo essencial para a saúde pública (BECKMAN et al., 2023). A atuação do médico veterinário é fundamental nesse contexto e conta com um papel estratégico para a garantia da união destes três pilares, abrangendo desde a vigilância epidemiológica e o controle de zoonoses até a garantia da segurança alimentar (MIRANDA, 2018).

Uma forma de aproximar a universidade da comunidade, é durante eventos importantes e de grande mobilização de público. Neste sentido, existe o projeto “Ruas de Lazer”, desenvolvido em parceria entre a Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UFPel e a prefeitura de Pelotas, que tem como objetivo promover saúde, cultura e lazer para a comunidade (UFPELb, 2025). Outro evento relevante é a Feira Nacional do Doce de Pelotas Fenadoce (FENADOCE), ocorrido anualmente e reconhecido como patrimônio estadual em homenagem à cultura de doce local (FENADOCE, 2025). Nesses dois eventos, o projeto NESU esteve presente interagindo com a comunidade sobre diversos assuntos, incluindo o tema Gripe Aviária.

O tema gripe aviária foi escolhido por ser uma doença infecciosa viral de importância mundial, que teve recentemente caso confirmado em algumas cidades do Rio Grande do Sul. A doença atinge aves (domésticas e silvestres), e pode infectar humanos e animais domésticos (WHO, 2025, BRASIL, 2025). Sendo assim, notou-se ser importante divulgar informações sobre a doença para a população em geral. A partir do exposto, o tema foi desenvolvido com a produção de materiais

didáticos e interativos a fim de repassar à sociedade informações sobre a doença e combater informações falsas, bem como com o intuito de disseminar a atuação do médico veterinário na área de saúde pública.

2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido por estudantes e pós-graduandos do curso de Medicina Veterinária ao longo de 12 semanas, com encontros semanais. O trabalho foi estruturado em três etapas: pesquisa teórica, desenvolvimento de materiais didáticos e aplicação prática.

A pesquisa teórica foi realizada por meio de revisão bibliográfica sobre a Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em órgãos oficiais como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), focando em transmissão, controle e prevenção. No desenvolvimento de materiais, buscou-se democratizar o conhecimento para todas as idades, empregando metodologias acessíveis e interativas. Criou-se um jogo de "acertar o alvo", produzido com materiais recicláveis e com montagem manual feita pelos alunos, denominado pelo grupo como "Devolva o ovo para a galinha". Houve também a distribuição de gibis educativos de edição especial, produzidos e cedidos pela Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (BIBLIOTECA, 2025).

Essa atividade foi apresentada em dois eventos externos à UFPel, ambos ocorridos durante o mês de julho de 2025, denominados projeto Ruas de Lazer e na Feira Nacional do Doce de Pelotas (Fenadoce).



Figura. Fotos do grupo NESU no estande do projeto Ruas de Lazer. A: jogo e gibi utilizados na atividade, B: equipe de estudantes de Medicina veterinária participantes do NESU.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A ocorrência de casos de Gripe Aviária em granjas comerciais, associada à disseminação de informações incorretas nas mídias digitais, motivou os integrantes do NESU a promover ações de educação em saúde voltadas à orientação da população. As atividades foram realizadas durante os eventos "Ruas de Lazer" e "Fenadoce", ambos realizados na cidade de Pelotas (RS), escolhidos por sua ampla visibilidade e pela oportunidade de interação direta com a comunidade, o que possibilitou o alcance de um público numeroso e diverso.

Durante as atividades, foi possível observar que o público presente foi composto majoritariamente por idosos, crianças e profissionais da saúde, o que exigiu adaptações na linguagem e nas estratégias de abordagem. Para facilitar a comunicação, optou-se pelo uso de exemplos do cotidiano, recursos visuais e materiais lúdicos e didáticos. Essa combinação facilitou a compreensão de conceitos técnicos e permitiu que as informações sobre a Gripe Aviária fossem repassadas de forma acessível. Durante as interações, foram observadas manifestações de interesse, dúvidas e comentários, que evidenciaram o engajamento com as atividades. A participação ativa dos estudantes foi fundamental, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos relacionados à Saúde Única.

Dessa forma, a avaliação foi conduzida de maneira observacional, considerando o envolvimento e a receptividade do público, complementada pelo feedback dos próprios estudantes. A abordagem lúdica, com destaque para o jogo “Devolva o ovo para a galinha” e a distribuição de gibis educativos do Instituto Butantan, demonstrou-se eficiente. Esses recursos contribuíram para esclarecer os riscos da doença e reforçar as medidas preventivas de maneira leve, descontraída e compreensível. O contato direto com a comunidade reafirmou a importância da abordagem de Saúde Única e destacou o papel estratégico do médico veterinário na prevenção de zoonoses e na promoção da saúde pública.

4. CONSIDERAÇÕES

A realização deste projeto de extensão demonstrou, na prática, o potencial transformador das ações que aproximam a universidade da sociedade. Ao levar informações confiáveis sobre a Gripe Aviária para espaços públicos, foi possível esclarecer dúvidas comuns relacionadas à doença, ao mesmo tempo em que se pode dialogar sobre as medidas sanitárias para prevenir o estabelecimento dessa enfermidade em nosso país, assim como sobre a importância da atuação do médico veterinário na saúde pública. O grupo de estudantes e docentes atuou de forma colaborativa durante todas as fases do projeto, e a experiência nos eventos revelou que, mais do que transmitir conteúdos, a extensão exige escuta, sensibilidade e capacidade de adaptação às diferentes realidades encontradas. Portanto, consideramos que o projeto cumpriu com sua finalidade, ao promover a troca de conhecimentos entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação acadêmica dos envolvidos e para a ampliação do acesso à educação em saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKMAN, T. O., DE SOUZA, C. C. N., DO NASCIMENTO, K. L. A., ANDRADE JUNIOR, W. A. DE S. ; DA SILVA , R. C. V., ROCHA, I. M., SAMPAIO, I. M., FERREIRA, A. P. R., ARAÚJO, T. DA F. O Papel Do médico veterinário Frente a Saúde única – Uma revisão. **Sci. Electronic Arch**, v16. n11. 2023

BIBLIOTECA DIGITAL DO MAPA. **Proesa - Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária**. Pelotas, 23 jul. 2025. Disponível em: <https://repositorio-dspace.agricultura.gov.br/handle/1/344>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Influenza aviária**. Pelotas, 23 jul. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>.

FENADOCE. **Conheça a Fenadoce**. Pelotas, 23 jul. 2025. Disponível em: <https://fenadoce.com.br/a-feira/>

MIRANDA, M. A contribuição do Médico Veterinário à Saúde Única-One Health. **Psicologia E Saúde Em Debate**, v4. n1. p34–34. 2018.

SANTANA, R. O., SANTANA, C. C. de A. P., COSTA NETO, S. B., OLIVEIRA, É. C. 2021. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação e realidade** , v. 46, n. 2, e98702, 2021.

SEAPI. **Foco de Influenza Aviária**. Governo do Rio Grande Do Sul. Pelotas, 23 jul. 2025. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/foco-de-influenza-aviaria-e-confirmedo-no-rs>

UFPELa . **Núcleo de estudos em Saúde Única/One Health (NESU-OH)**. Portal Institucional, Pelotas, 23 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u3271>

UFPELb. **Ruas de Lazer em Pelotas**. Portal institucional Pelotas, 23 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u4033>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Influenza (avian and other zoonotic)**. Pelotas, 23 jul. 2025. Online. Online. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/influenza-avian-and-other-zoonotic#tab=tab_1.